

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 01 /2021 Fim 12 /2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Dr. Sá Carneiro

4690-039 Cinfães

Tel. 255 560 580

e-mail: geral@eseccinfaes.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Avelino Evaristo Rosa Cardoso, Diretor

255 560 580

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

De acordo com o seu Projeto Educativo, a Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende tem por missão educar para o futuro, promovendo uma educação para a cidadania ativa e sustentada na capacidade de resposta à mudança, tomando como quadro de referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, as aprendizagens essenciais das diversas disciplinas e os perfis profissionais e referenciais de formação associados às respetivas qualificações constantes no CNQ. Apostando na promoção do conhecimento, do saber ser, saber estar e saber fazer, esta Escola procura proporcionar a todos um serviço educativo de excelência, desenvolvendo e valorizando aprendizagens, capacidades e atitudes facilitadoras do prosseguimento de estudos, do acesso ao mercado de trabalho e da integração na vida em sociedade. Queremos uma escola de aprendizagens significativas e diversificadas, uma escola que ajuda a construir e a levar à prática projetos de vida com significado pessoal e mobilizadores das potencialidades do sujeito. É, pois, a nossa missão para a educação e formação profissional preparar os alunos para o exercício profissional altamente qualificado nas áreas de formação escolhidas e simultaneamente

permitir que os alunos construam e sedimentem uma cultura científica, artística e tecnológica de base humanista, mobilizando valores e competências que lhes permitam tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, bem como dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável. Assim, e através de princípios como a aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade e saber, os alunos devem adquirir e colocar em prática valores, como: a Liberdade; a Responsabilidade e a Integridade; a Cidadania e a Participação; a Excelência e a Exigência; a Curiosidade; a Reflexão e a Inovação.

VISÃO

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende será, como sempre foi, uma escola inclusiva, reconhecida como uma referência na comunidade, pela qualidade do seu serviço educativo. Pauta a sua ação pela procura constante das boas práticas pedagógicas, apostando na qualidade das aprendizagens, na inclusão, na inovação pedagógica, no desenvolvimento de competências sociais e nas relações interpessoais, através da construção de ambientes de aprendizagem que dotem os alunos com as ferramentas necessárias para enfrentar os novos desafios que a sociedade apresenta.

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas, é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que se consideram fundamentais para o cumprimento desse objetivo. Desta forma, a Cidadania deve fazer parte da própria cultura da Escola e a sua implementação deve estar integrada no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade, promovendo um trabalho em parceria quer com as famílias quer com a comunidade. Enquanto Escola inclusiva, assume-se como uma escola “descompartimentada” ao nível organizacional e ao nível do processo de ensino e de aprendizagem, abandonando de uma conceção restrita de “medidas de apoio para alunos com necessidades educativas especiais” e assumindo uma visão mais ampla, pensando-se como um todo, contemplando a multiplicidade das suas dimensões e a interação entre as mesmas. Pretendemos, assim, que a Escola seja reconhecida como uma organização educativa de referência e de excelência, pela Educação Inclusiva e qualidade ao nível do ensino, pela formação ministrada, pelo desenvolvimento das práticas inovadoras, pela qualidade da formação de cidadãos responsáveis e empreendedores.

No sentido de concretizar a sua missão, dar corpo ao plasmado na sua visão e prosseguindo o processo de melhoria constante que ambiciona, a Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio Resende desenvolve a sua ação a partir da coexistência e inter-relação de eixos definidos no Programa TEIP, com os Eixos do Plano 21|23 Escola +.

No Programa TEIP, os eixos de Intervenção definidos são:

Gestão Curricular;

Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas;

Parcerias e Comunidade.

Este programa tem como objetivos prioritários: garantir a inclusão de todos os alunos; melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem; operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; promover o exercício de uma cidadania ativa e informada e prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

Ao nível do Plano 21|23 Escola +, os eixos de Intervenção são:

Eixo1 – Ensinar e Aprender;

Eixo 2 – Apoiar as comunidades Educativas;

Eixo 3 – Conhecer e avaliar.

Para que o Programa TEIP cumpra os seus objetivos, são implementados Planos Plurianuais de Melhoria (PPM), ferramentas construídas a partir dos documentos estratégicos e das reflexões conjuntas das diferentes estruturas da escola, que pretendem potenciar um conjunto de ações promotoras do sucesso educativo e da igualdade de oportunidades a todos os alunos.

Para cada um destes eixos foram definidos objetivos estratégicos e ações que a escola tem implementado e monitorizado. No que se refere ao eixo 1, destacamos os objetivos: melhorar os resultados escolares dos alunos; melhorar a qualidade do sucesso e desenvolver a experimentação científica e tecnológica; planificar articuladamente o processo de ensino e aprendizagem; diversificar as metodologias de ensino/ aprendizagem e de avaliação. A estes objetivos correspondem ações, tais como: reforço dos projetos de

Tutorias/ Mentorias; diversificação do tipo de apoio prestado aos alunos: salão de estudo, “Procura-nos”, ..., promoção da realização de saídas pedagógicas a locais/instituições nos grandes centros urbanos nacionais/internacionais, de cariz social, cultural e científico, no âmbito dos conteúdos curriculares das disciplinas envolvidas prémio do mérito escolar, considerando o desempenho académico e social dos alunos; incentivo do uso de metodologias que promovam a articulação curricular – metodologia AbP; reforço de métodos de ensino/aprendizagem centrados no aluno, aula invertida, inquéritos, com recurso a guiões de aprendizagem, entre outros.

Refira-se, a este propósito, que no ensino profissional, estão inscritos nos horários dos alunos tempos comuns a duas ou mais disciplinas, de forma a promover o desenvolvimento de pequenos domínios de autonomia curricular e o desenvolvimento de projetos, de carácter interdisciplinar, como metodologia de gestão do currículo das diferentes disciplinas e unidades de curta duração. As disciplinas envolvidas contemplam sempre disciplinas da componente tecnológica, associadas a outras da mesma componente ou de componentes diferentes, de acordo com o identificado pelas equipas pedagógicas/conselhos de turma dos cursos.

Por outro lado, tendo sido diagnosticado como ponto fraco a indisciplina na sala de aula em algumas turmas do ensino profissional e a persistência de alguns focos de absentismo, nomeadamente nos cursos profissionais, foram definidos como objetivos estratégicos: prevenir o comportamento disruptivo dos alunos e prevenir o absentismo dos alunos, através das ações: reforço da interação entre o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família) e os conselhos de turma e promoção do envolvimento dos alunos na sua influência positiva perante os seus pares.

No que se refere ao eixo 2, Cultura de escola e lideranças pedagógicas, salientamos a aposta no trabalho colaborativo e partilha de boas práticas pedagógicas. Como objetivos estratégicos salientamos: promover a articulação e cooperação entre os docentes, a fim de melhorar as estratégias e práticas pedagógicas. No ensino profissional, é reforçado o horário semanal de cada turma/curso do 3.º ano do ciclo de formação com um tempo semanal dedicado preferencialmente ao desenvolvimento do trabalho no âmbito da prova de aptidão profissional, com o apoio de docentes das disciplinas da componente tecnológica, de TIC e Línguas, de acordo com os recursos humanos disponíveis.

Já no que se reporta a eixo 3, Parcerias e Comunidade, são de ressaltar os objetivos: estimular a participação dos pais/ encarregados de educação no processo educativo e na vida da escola; promover parcerias estratégicas com a comunidade e promover a presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacional, que serão alcançados através da criação de mecanismos de participação efetiva dos pais e Encarregados de Educação, garantindo um melhor acompanhamento escolar dos seus educandos; do estabelecimento de vias de comunicação com os pais e encarregados de educação, céleres e eficazes, com recurso às tecnologias de informação e comunicação,

além do atendimento semanal previsto no horário do DT; da realização de assembleias regulares com os encarregados de educação, promovendo o debate e a partilha de opiniões/sugestões sobre diversos assuntos da vida escolar; do estabelecimento de parcerias estratégicas com os parceiros, instituições públicas e privadas de natureza cultural, recreativa, científica ou desportiva que permitam viabilizar a concretização de projetos ou no âmbito da FCT; da presença da Escola em iniciativas e projetos de âmbito nacional e internacionais e do apoio ao desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica, tais como projetos interculturais e de Cidadania e do Gabinete Erasmus +. Acrescente-se neste ponto que as atividades/projetos em que os alunos participam e/ou dinamizam na e com a comunidade, principalmente no ensino profissional, se constituem como currículo, pela integração de componentes de natureza local e/ou regional no currículo de várias disciplinas e unidades de formação de curta duração. Além deste aspeto, promove-se um envolvimento da comunidade nas atividades organizadas pelos alunos, e a participação dos alunos nas atividades dinamizadas por instituições parceiras, sempre numa lógica de gestão do currículo, da sua adequação ao contexto local e reconstrução do mesmo tendo em conta as especificidades da comunidade local. |

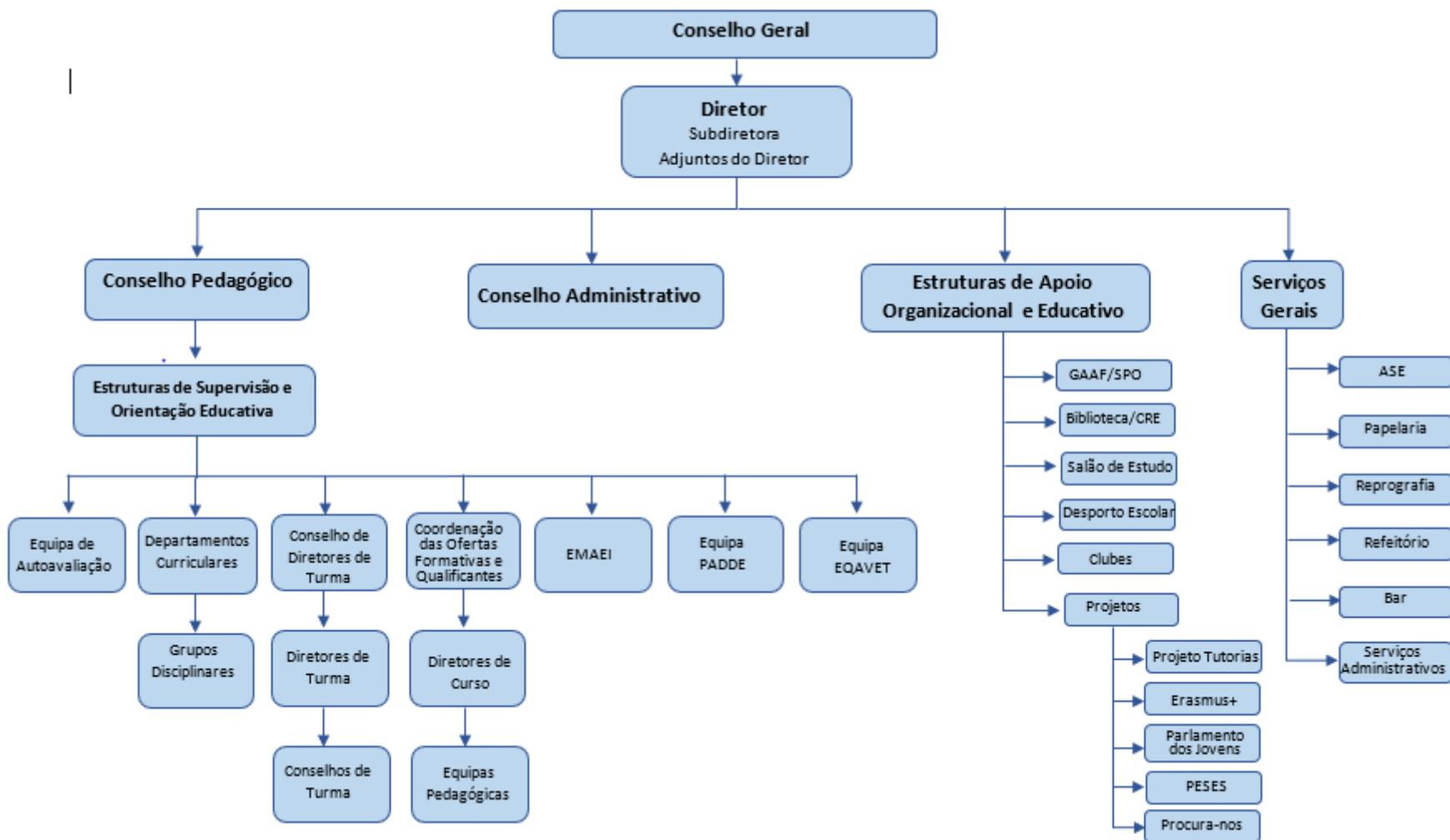
1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O organograma apresentado na página seguinte representa a estrutura orgânica da Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, identificando os seus principais órgãos e equipas.

A organização administrativa e pedagógica da escola assenta nos seus documentos orientadores de autonomia (Projeto Educativo, no Regulamento Interno, no Plano Anual de Atividades e Orçamento, no Relatório de Autoavaliação, no Relatório Anual de Atividades, na Conta de Gerência, nos Planos de Melhoria TEIP e respetivos relatórios, Documento Base, Plano de Ação, Relatório de Operador e plano de melhoria e Relatório de Verificação EQAVET) e é implementada pelos diversos órgãos de direção, administração e gestão (Diretor, Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo) em estreita colaboração com as diferentes estruturas de supervisão e coordenação da escola (departamentos curriculares, coordenações pedagógicas dos diretores de turma, coordenação pedagógica das ofertas formativas qualificantes, coordenação do ensino recorrente, coordenação do projeto educativo, coordenação do plano de formação e articulação, coordenação EQAVET, coordenação de Educação para a Cidadania, equipa de autoavaliação, equipa do Plano Anual de Atividades e Orçamento, equipa Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)) e com os diversos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A cooperação e o diálogo sistemático entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias, bem como entre os diversos órgãos, estruturas e serviços são o garante de uma ação educativa de proximidade.

Organograma



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação | | | | | |
|--------------------|---|----------------------------------|--------|----------|--------|----------|--------|
| | | 19 / 20 | | 20 / 21 | | 21 / 22 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Profissional | Técnico de Turismo Ambiental e Rural | 3 | 67 | 3 | 55 | 3 | 52 |
| Profissional | Técnico Desporto | 2 | 39 | 3 | 43 | 2 | 26 |
| Profissional | Técnico de Mecatrónica Automóvel | 2 | 48 | 3 | 54 | 3 | 60 |
| Profissional | Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 2 | 27 | 2 | 23 | 3 | 39 |
| Profissional | Técnico de Instalações Elétricas | 2 | 29 | 1 | 8 | 1 | 8 |
| Profissional | Técnico Auxiliar de Saúde | 2 | 36 | 2 | 37 | 2 | 36 |
| Profissional | Técnico Comercial | 1 | 11 | 1 | 9 | - | - |
| Profissional | Instrumentista de Sopro e Percussão | 3 | 25 | 2 | 15 | 1 | 5 |

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=411&catid=11&m=0>

Regulamento Interno - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=270&catid=11&m=0>

Regulamento dos Cursos Profissionais - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=304&catid=11&m=0>

Plano Plurianual de Melhoria - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=302&catid=11&m=0>

Plano Anual de Atividades 2020 /2021 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=407&catid=11&m=0>

Relatório do Plano Anual de Atividades 2020 /2021 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=407&catid=11&m=0>

Plano Anual de Atividades 2021 / 2022 - <https://eseccinfaes.pt/escola/documentos-orientadores?task=download.send&id=410&catid=11&m=0>

Documento Base - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/364-1-egavet-documento-base>

Plano de Ação - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/365-2-egavet-plano-de-acao>

Relatório do Operador - <https://eseccinfaes.pt/documentacao/send/92-egavet/370-relatorio-operador-final>

Relatório Final de Verificação EQAVET - <https://eseccinfaes.pt/documentacao?task=download.send&id=413&catid=92&m=0>

Relatório de autoavaliação - <https://eseccinfaes.pt/escola/avaliacao-da-escola?task=download.send&id=406&catid=104&m=0>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em __/__/__.

- Selo EQAVET, atribuído em 15/01/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

A Escola Secundária /3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende foi auditada em dezembro de 2020 no sentido da verificação de conformidade das suas práticas e desempenho com o quadro EQAVET. Após análise detalhada do Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino e formação Profissional, os peritos elencaram algumas recomendações de melhoria a introduzir nas práticas da Escola, que foram analisadas pela equipa responsável pela Qualidade e pela Direção no sentido de se envidarem esforços e definirem os procedimentos a adotar para superar as lacunas verificadas:

Atualizar o organograma de forma a evidenciar, na dinâmica da Escola, o papel da EQAVET e do SGQ e a traduzir as novas perspetivas introduzidas pelos DL55/2018, DL54/2018 e Lei116/2019, no campo da flexibilidade e da inclusão, em particular mostrando o papel da EMAEI – A Escola atualizou o seu organograma alinhando a equipa EQAVET e a EMAEI ao nível das estruturas de Supervisão e Orientação Educativa com assento no Conselho Pedagógico.

Criar mecanismos e estratégias que permitam que os stakeholders externos (não só o Município) tenham um papel mais forte da definição da oferta formativa - Pese embora a oferta formativa seja definida essencialmente a nível da CIME, no decurso do ano 2021 foi enviado um inquérito on-line a cerca de quarenta stakeholders externos no sentido de averiguar áreas formativas a implementar na escola e aspetos a melhorar na formação dos alunos. Dos inquéritos enviados, apenas dez obtiveram resposta.

Ampliar os projetos de carácter internacional, nomeadamente no âmbito do ERASMUS+, de forma a abrir as perspetivas dos alunos e a fomentar a aprendizagem e autonomia destes no desenvolvimento de atividades profissionais – Devido à situação pandémica, algumas mobilidades internacionais no âmbito do Erasmus + previstas para o segundo e terceiro períodos de do ano letivo 2020/2021 foram adiadas para o ano letivo 2021/2022, pelo que dos 3 alunos do Ensino Profissional selecionados apenas uma participou na viagem visto que os restantes terminaram o seu percurso formativo. No presente ano letivo, o número de alunos que frequentam o ensino Profissional inscritos no programa Erasmus + aumentou consideravelmente.

Diversificar as áreas de formação dos docentes que colaboram nos cursos de Ensino Profissional, apostando mais na especificidade de cada curso – no sentido de dar resposta a esta recomendação, foi solicitado ao Diretor de cada um dos Cursos Profissionais que em sede de grupo fizesse o levantamento das necessidades de formação dos Técnicos

especializados que colaboram em cada curso. As necessidades de formação identificadas foram reunidas e enviadas para o Centro de Formação de MarcoCinfães, solicitando a dinamização de ações nas áreas identificadas.

Realizar inquéritos trimestrais ou semestrais aos diferentes stakeholders internos e externos, de modo a assegurar uma mais completa identificação de aspetos menos bons, o que permitiria a melhoria dos resultados dos diversos indicadores. Foi realizado um inquérito semestral a empregadores, parceiros de FCT, alunos e pessoal não docente para auscultação de propostas de oferta formativa, diversos aspetos relacionados com o clima escolar e recolha de sugestões de melhoria.

Criar um modelo de inquérito online que optimize o seu preenchimento e as respetivas taxas de resposta. A Escola já dispõe de inquéritos para aplicação on-line, todavia debate-se com a dificuldade de obtenção de um número satisfatório de respostas, sobretudo por parte dos stakeholders externos.

Criar sistemas formais e visíveis no sítio institucional que permitam traduzir os mecanismos de alerta precoce já existentes na Escola num processo de revisão eficiente e permanente ou, pelo menos, trimestral. O PADDE está em fase de implementação na Escola e esta é uma ação a desenvolver no âmbito deste projeto.

Realizar reuniões com os stakeholders internos e externos com maior regularidade do que anual (por exemplo, trimestralmente), de forma a apurar com mais atualidade situações que requeiram ações de revisão. Devido à situação pandémica não foi possível pôr em prática esta recomendação.

Criar mais momentos de aproximação das empresas à Escola com o desenvolvimento de atividades conjuntas que favoreçam o conhecimento e disseminação do trabalho desenvolvido pelos alunos e que possam potenciar a sua empregabilidade. Devido à situação pandémica ainda não foi possível dar resposta a esta recomendação, foi considerada uma área de melhoria e propostas ações neste âmbito.

Estabelecer metas intercalares trimestrais ou semestrais que permitam uma definição mais clara e evidente de melhorias intermédias e sirvam de referência a uma monitorização em períodos mais curtos. Trimestralmente são monitorizados grande parte dos indicadores EQAVET tendo como referente a meta anual e a meta para 2022.

Criar instrumentos que permitam monitorizar e avaliar essas metas intercalares e facilitar a revisão dos processos em tempo útil. A ser implementado no âmbito do PADDE.

Disponibilizar no sítio institucional os Relatórios de Monitorização e de Satisfação dos stakeholders internos e externos. A recomendação encontra-se em fase de execução.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

A Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F.P. Resende – Cinfães tem, desde 2017, efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET, e desde 2019, tem atuado com base no estabelecido no seu Sistema de Gestão da Qualidade. Desde janeiro de 2021 que esta Escola é uma entidade certificada com Selo de conformidade EQAVET. Assim, neste momento já possui resultados EQAVET relativos a 3 ciclos de formação: 2014/2017, 2015/2018 e 2016/2019, para além outros em uso na escola e que constam na tabela supra.

Os Indicadores EQAVET para avaliação do seu desempenho são:

- Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP
- Taxa de conclusão no tempo previsto
- Taxa de conclusão após o tempo previsto

- Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

- Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF

- Indicador EQAVET n.º 6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Como se poderá verificar a partir da análise das tabelas infra, os resultados obtidos são bastante satisfatórios.

Relativamente ao indicador 4 a) Taxas de Conclusão dos Cursos continua a verificar-se a tendência ascendente, tendo sido meta estabelecida para 2022 já ultrapassada e impondo-se uma reformulação da mesma, tornando-a mais ambiciosa.

| Nº | OBJETIVO | INDICADORES EQAVET | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Tendência/ Concretização | Meta 2022 |
|--|--|--|--------|--------|-------|-------|-------------------|-----------------------------|---------------|
| INDICADOR 4a) EQAVET – Taxas de Conclusão | | | | | | | | | |
| 1 | Taxa de conclusão dos cursos (74%) | Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET) | 66,10% | 74,2% | 83,2 | 85,9% | 81,5% | ↗ Concretizado | 74% |
| 2 | Taxa de conclusão no tempo previsto (74,3%) | Taxa de conclusão no tempo previsto (Indicador 4a EQAVET) | 64,30% | 73,10% | 81,1% | 85,9% | 81,5% | ↗ Concretizado | 74,30% |
| 3 | Taxa de conclusão após o tempo previsto (0,8%) | Taxa de conclusão após o tempo previsto (Indicador 4a EQAVET) | 1,80% | 1,10% | 2,1% | 1,26% | Ainda não apurado | ↘ | 0.8% |

No que se refere ao indicador 5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho regista-se igualmente uma tendência de subida, apesar de um decréscimo na taxa de empregabilidade. Como já tivemos oportunidade de referir, o tecido empresarial do concelho e mesmo regional não consegue dar resposta aos alunos que concluem em cada ano as diferentes ofertas formativas, fator que se agravou com a crise pandémica que nos tem assolado, que levou ao encerramento temporário e mesmo definitivo de várias empresas, sobretudo no setor de turismo. Em contrapartida, e pelo lado positivo, realça-se a tendência crescente de alunos em prosseguimento de estudos tanto no ensino superior como a frequentar formação de nível pós-secundário.

| INDICADOR 5a) EQAVET – Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Tendência/ Concretização | Meta 2022 |
|---|---|---|--------|--------|-------|-----------------------|------------------------------|-----------------------------|--------------|
| 4 | Taxa de empregabilidade mínima de (87,8%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 87,8% | 72,5% | 82,3% | 77,23% | Ainda não apurado | ↘ Não concretizado | 87,8% |
| 5 | Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (75,6%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 74,30% | 55,10% | 51,9% | 34,2% | 45,5% (dados provisórios) | ↘ Não concretizado | 75,6% |
| 6 | Taxa de diplomados por conta própria (2,4%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 1,40% | 2,90% | 0% | 0% | Ainda não apurado | ↔ | 2,4% |
| 7 | Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (5%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 0% | 5,8% | 3,8% | 0% | Ainda não apurado | ↘ Não concretizado | 5% |
| 8 | Taxa de diplomados à procura de emprego (7,2%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 12,2% | 8,7% | 26,6% | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | ↘ Não concretizado | 7,2% |
| 9 | Taxa de diplomados noutras situações (5%) | Taxa de empregabilidade de antigos alunos (1 ano após conclusão do curso) (Indicador EQAVET 5a) | 0% | 4,3% | 3,80% | 1,26% | Ainda não apurado | ↘ Concretizado | 5% |
| 10 | Taxa dos diplomados que prosseguiram estudos (11,8%) | Nº diplomados que prosseguiram estudos após 12 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a) | 6,8% | 11,6% | 12,7% | 20,25% | Ainda não apurado | ↗ Concretizado | 11,8% |

Relativamente ao indicador número 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/EFP, regista-se um decréscimo no ciclo 2016/2019 relativamente ao ciclo 2015/2018, o mesmo se verificando relativamente aos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso /EFP. A este aspeto não é alheia a crise pandémica, tal como já referimos atrás. As taxas de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso / EFP mantêm-se estável desde o ciclo 2015/2018, depois de uma descida verificada do 1º para o 2º ciclo avaliados. Os dados, de que dispomos no momento relativamente aos alunos que concluíram a formação em 2020, apontam para uma recuperação dos primeiros valores.

Constitui para nós um ponto crítico a carecer de melhoria, a taxa de diplomados à procura de emprego, que tem aumentado consideravelmente e constitui uma área de melhoria.

| Indicador EQAVET 6a) - Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Tendência/ Concretização | Meta 2022 |
|--|--|---|-------|-------|--------|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------|
| 11 | Taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos (29%) | Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a) | 23% | 29% | 22,80% | 48,1% | Ainda não apurado | ↗ Concretizado | 29% |
| 12 | Taxa de alunos que não trabalham na área profissional dos cursos (52,7%) | Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a) | 52,7% | 29% | 29,10 | 51,85% | Ainda não apurado | Concretizado | 52,7% |
| 13 | Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (44,5%) | Nº diplomados que após 12 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a) | 16,4% | 36,8% | 29,3% | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | ↘ Não concretizado | 44,5% |

Quanto ao 6 b3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, regista-se um decréscimo relativamente ao ciclo 2015/2018, mas superior ao ciclo 2014/2017. Continuamos a reconhecer que este indicador carece de melhoria, no entanto ressaltamos a dificuldade de obtenção de respostas tanto através de e-mail como através de questionários online. Analisando a eficácia dos meios já utilizados para a obtenção de respostas, constatamos que o contacto telefónico supera em larga medida os restantes contactos. Pese embora distância que ainda nos afasta da meta prevista para 2022, que poderá credibilizar ainda mais a satisfação dos empregadores com os diplomados, registamos com agrado que a taxa de satisfação dos empregadores com os diplomados continua nos 100% e a média de satisfação dos empregadores com os diplomados a trabalhar na área de formação subiu relativamente ao ciclo anterior e no caso dos diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/EFP continua a superar a meta traçada pela Escola.

| Indicador EQAVET 6b3 - Informação sobre Satisfação dos Empregadores | | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Tendência/ Concretização | Meta 2022 |
|---|---|--|------|-------|------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------|
| 14 | Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (100%) | Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3) | 98,9 | 97,1% | 100% | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | ↔ | 100% |
| 15 | Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (3,5) | Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3) | 3,7 | 3,8 | 3,8 | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | ↗ Concretizado | 3,5 |
| 16 | Média dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (3,5) | Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3) | 3,8 | 3,7 | 4 | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | ↗ Concretizado | 3,5 |
| 17 | Média dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (3,5) | Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3) | 3,6 | 3,8 | 3,6 | Em fase de apuramento | Ainda não apurado | Concretizado | 3,5 |

| | Objetivo | | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Tendência/ Concretização | Meta 2022 |
|----|--|--|------|-------|-------|--------|-------------------|-----------------------------|--------------|
| 18 | Taxa de procura em Cursos EFP (60%) | | | 50% | 56,9% | 53% | 52% | Não concretizado | 60% |
| 19 | Taxa de absentismo em Cursos EFP (2%) | | | 4,33% | 4,1% | 3,2% | 1,98 | Concretizado | 2% |
| 20 | Taxa de desistência em Cursos de EFP (22%) | | | | 26,1% | 3,57% | 6,97% | Concretizado | 22% |
| 21 | Taxa de insucesso em Cursos de EFP (<10%) | | | | 8,2% | 7,44% | 0,54 | Concretizado | <10% |
| 22 | Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (94%) | | | | 100% | 100% | Ainda não apurado | ↔ Concretizado | 94%) |
| 23 | Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (100%) | | | | 100% | 100% | Ainda não apurado | ↔ Concretizado | 100% |
| 24 | Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP (80%) | | | | | 96,23% | | ↔ Concretizado | 80% |

| | | | | | | | | | |
|----|---|--|--|--|------|------|-------------------|-------------------|-----|
| 25 | Taxa de satisfação do pessoal não docente com os cursos EFP (93%) | | | | | 92% | 90% | Concretizado | 93% |
| 26 | Taxa satisfação de parceiros FCT (93%) | | | | 100% | 100% | Ainda não apurado | ↔ Concretizado | 93% |

Outros indicadores em monitorização

Para além dos indicadores EQAVET selecionados, a escola monitoriza os indicadores constantes na tabela acima, cujos resultados nos parecem francamente positivos. Regista-se uma ligeira descida na taxa de procura dos cursos profissionais que, nosso entender, se prende com o facto de a Escola ter perdido o 3º ciclo do Ensino Básico, absorvido pelo Agrupamento de Escolas de Souselo e Agrupamento de Escolas de Cinfães. A este aspeto, acrescem os condicionalismos impostos pela pandemia COVID-19 que impossibilitou a divulgação pelo GAAF /SPO da oferta formativa, a explanação das especificidades de cada uma das áreas formativas e a auscultação das preferências dos alunos nos anos letivos 2019/2020 e 2020/21, *in loco*, como era prática da nossa Escola. A divulgação foi feita on-line com todos os constrangimentos associados aos contextos das escolas, alunos e famílias.

Relativamente às áreas de melhoria e à concretização dos objetivos e metas constantes no nosso plano para 2020/2021, verificamos que a grande maioria foi atingida e aqueles cuja concretização não foi possível transitaram para o presente ano letivo. Reconhecemos que os dois últimos anos letivos foram particularmente atípicos, tendo a Escola assumido como prioridade que nenhum aluno ficasse para trás. Isto obrigou a escola a repensar-se, repensar as suas práticas e a focar-se mais nas dinâmicas voltadas para os alunos em particular e para o acompanhamento das suas aprendizagens e da sua situação /contexto familiar e não tanto em algumas questões de cariz mais burocrático, que requerem tempo e exigem concertação de esforços, no sentido de se definirem as ações de melhoria mais adequadas e de concretizarem as ações.

Inquieta-nos bastante a taxa de absentismo nos cursos profissionais, que está no limite, e as taxas de abandono que voltaram a aumentar, depois de um decréscimo acentuado. A participação dos pais /EE e o envolvimento de outros stakeholders externos na vida da escola e no seu sistema de melhoria está aquém daquilo que consideramos desejável.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|--|----------|---|
| AM1 | Aumento da procura de Cursos de EFP | O1 | Aumentar a percentagem de alunos que optam pelos cursos de EFP |
| | | O2 | Melhorar o processo de auscultação dos alunos sobre a oferta formativa da escola |
| AM2 | Promoção do sucesso educativo e escolar | O3 | Aumentar a taxa de conclusão dos cursos EFP para 80% |
| | | O4 | Reduzir o absentismo e abandono escolares |
| | | O5 | Avaliar o trabalho desenvolvido pelo GAAF /SPO no ponto de vista dos utilizadores (alunos acompanhados) |
| AM3 | Melhoria das taxas de empregabilidade | O6 | Aproximar as taxas de empregabilidade da meta definida 87,8% |
| AM4 | Envolvimento encarregados de educação na vida escolar | O7 | Aproximar o índice de assiduidade dos pais/EE nos eventos criados (> 80%) |
| AM5 | Participação dos stakeholders externos | O8 | Melhorar o envolvimento dos stakeholders na construção de uma visão partilhada de objetivos e metas e no processo de melhoria |
| | | O9 | Intensificar o contacto com as empresas e estabelecer parcerias ativas |
| AM6 | Aperfeiçoamento da comunicação do Sistema de Gestão da Qualidade | O10 | Tornar mais apelativo o separador EQAVET na página da Escola |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|--|--------------------------|-----------------------------|
| AM1 | A1 | Alargar aos alunos do 10º ano de todas as ofertas formativas a auscultação sobre a oferta formativa da escola e sobre a sua satisfação com a área escolhida | janeiro 2022 | dezembro de 2022 |
| | A2 | Retomar a apresentação presencial da oferta formativa e auscultação dos interesses dos alunos nos estabelecimentos de ensino básico (3º Ciclo) do concelho | janeiro 2022 | maio de 2022 |
| | A3 | Retomar as práticas da escola que promovem a visibilidade do trabalho feito nos diferentes cursos profissionais através de: Jornadas Profissionais, Exposições, "Mostras", demonstrações, workshops, divulgação online de trabalhos, etc.. | setembro 2021 | julho de 2022 |
| AM2 | A4 | Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático | setembro 2021 | dezembro de 2022 |
| | A5 | Incentivar práticas inovadoras e de AbP que pressupõem o trabalho colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas e alunos | setembro 2021 | dezembro |
| | A6 | Continuar a divulgar o papel da EMAEI e a sinalizar e/ou encaminhar de imediato alunos para a equipa quando detetadas dificuldades / necessidades que possam comprometer o sucesso educativo. | setembro 2021 | julho de 2022 |
| AM3 | A7 | Procurar instituições/empresas parceiras de estágio (FCT) que ofereçam a possibilidade de integração dos recém-formados. | janeiro 2022 | dezembro de 2022 |
| | A8 | Criar nas redes sociais da Escola e na página institucional uma ligação às páginas de oferta de emprego (BEP, Emprego PT...) | janeiro 2022 | julho de 2022 |
| | A9 | Incentivar os alunos a estagiarem nas empresas que podem vir a ser uma porta de entrada no mercado de trabalho. | setembro 2021 | dezembro de 2022 |
| | A10 | Convidar empresas que estejam a recrutar a virem à escola, ou empresas de recursos humanos que possam esclarecer os nossos alunos sobre as competências que o mercado de trabalho pede. | março 2022 | julho de 2022 |

| | | | | |
|-----|-----|--|---------------|------------------|
| AM4 | A11 | Cativar os pais para eventos na escola dinamizados pelos cursos profissionais. | janeiro 2022 | julho de 2022 |
| | A12 | Convidar os pais/EE a assistir à apresentação das PAP e outros projetos dos alunos | maio 2022 | julho de 2022 |
| | A13 | Dinamizar sessões de esclarecimento junto dos EE sobre as novas dinâmicas da Escola | Setembro | dezembro de 2022 |
| AM5 | A14 | Melhorar o processo de recolha de sugestões apresentadas pelos stakeholders através da criação de um formulário com um link de acesso direto | janeiro 2022 | julho de 2022 |
| | A15 | Criar grupos/amostra diversificados para aplicação rotativa de inquéritos / sugestões de melhoria | janeiro 2022 | julho de 2022 |
| AM6 | A16 | Reformulação do Layout do separador EQAVET na página da Escola, tornando-o mais visível e os conteúdos mais apelativos | fevereiro2022 | julho de 2022 |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema da Gestão da Qualidade, traduzido no ciclo PDCA, assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado nos descritores EQAVET, na monitorização dos indicadores e nas práticas de gestão.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem-nos permitido alargar o olhar sobre a Escola que somos, as pessoas que formamos, as interações que estabelecemos com os nossos parceiros; captar a visão que os nossos *stakeholders* têm de nós, do nosso trabalho e da qualidade nossa formação. Desde logo, a grande vantagem da aplicação deste ciclo: situar-nos num ponto de partida, indicar-nos onde queremos chegar e equacionarmos as formas de aí chegar, integrando contributos de todos, partilhando objetivos, metas e responsabilidades de cada parte no processo da melhoria contínua da oferta de EFP. O SGQ da prevê vários momentos de auscultação de todos os stakeholders, o que torna todo o processo de definição de objetivos e metas num processo dinâmico, participativo, integrador e representativo de todas as perspetivas, como pressupõe o EQAVET.

A aplicação deste ciclo devolve-nos em lapsos de tempo mais curtos *feedback* da eficiência e eficácia das ações que a escola desenvolve em termos de processos e produtos, o que nos possibilita reorientar e atuar na senda da melhoria contínua, convictos de que não estamos sozinhos neste processo.

A monitorização do desempenho da Escola, dos seus processos e produtos e do seu relacionamento com os stakeholders internos e externos, obriga-nos a repensar a cada momento onde estamos e onde queremos chegar; a acompanhar os alunos durante e após a conclusão do curso, a dialogar mais com os stakeholders internos e externos, trabalhando todos no sentido da melhoria da oferta formativa da Escola e do sucesso dos alunos, independentemente do projeto de vida de cada um, durante e após a conclusão dos cursos: integração no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos.

O ciclo PDCA ensinou-nos a fazer melhor muitas das nossas ações, aperfeiçoando práticas e metodologias, com clara evidência do aumento do grau de exigência em relação à sistematização da informação recolhida, ao tratamento de dados e à comunicação de resultados. Outra grande vantagem da aplicação deste ciclo é a comunicação permanente

com os stakeholders e o maior envolvimento destes na vida e nas dinâmicas da Escola, enquanto partes ativas, corresponsáveis pela definição e concretização de objetivos, pela formação e empregabilidade dos alunos, por uma visão partilhada sobre a Escola, fortalecendo o sentimento de pertença a esta. Sentimos que processo dialógico com os stakeholders externos e o maior envolvimento destes tem encontrado algumas barreiras, às quais não foram de todo alheios os constrangimentos impostos pela pandemia COVID-19, que pretendemos ultrapassar.

Reconhecemos que a aplicação deste ciclo trouxe maior visibilidade à Escola e a conseqüente promoção da sua imagem, apesar de no início da sua implementação termos sentido algumas dificuldades na apropriação da linguagem que o define e caracteriza, gerando um sentimento de burocratização de tarefas. Contudo, à medida que o processo se vai clarificando e consolidando, o sentimento de burocratização e de controlo externo dá lugar a um sentimento de confiança e de autonomia e a uma maior participação e envolvimento de todas as partes.

}

Os Relatores

(Avelino Evaristo Rosa Cardoso - Diretor)

(Maria do Carmo P. Silva Ribeiro - Responsável da qualidade)

Cinfães, 14 de janeiro de 2022
(Localidade e data)